

Cidade da Constituição em o Paço da Câmara Municipal e ahí presente o Presidente Antonio Morato de Barros Catho compareceo o Tenente Antonio Leocadio de Mattos, Juiz de Paz Elito para tomar posse e servir a respectivo cargo de Juiz de Paz segundo votada nesta cidade, e pelo Presidente foi lhe deferido o juramento em os santos evangelhos em um livro d'elles em que pos sua mão direita e em carregou lhe servir conscienciosamente o cargo de Juiz de Paz d'esta Cid.<sup>a</sup>, durante o presente triennio, e recebido por elle o dito juramento, assim prometteo cumprir. Do que para constar laori o presente termo que assigna-se a Juiz de Paz juramentado. Dado e o Presidente da Câmara Municipal. Eu Deputado Leocadio do Amaral secretario a escrever

Antonio Morato de Barros

Antonio Leocadio de Mattos

Termo de juramento em rectificação ao  
Termo supra deferido ao Tenente Antonio  
Leocadio de Mattos Juiz de Paz de 2.<sup>o</sup> anno

Nos 8 dias do mes de Abril de 1867 nesta Cid.<sup>a</sup> da Constituição em o Paço da Câmara Municipal at das horas da manhã a chand'a reunido a mesma Câmara sob a Presid.<sup>a</sup> do Cidadão Antonio Morato de Barros Catho e os vereadores Antonio Benifacio de Almeida Albano Leite do Santo Francisco Manoel de Oliveira Antonio de Silva Leite e Bento Passos de do Amaral Gurgel, compareceo o Cidadão Antonio Leocadio de Mattos eleito segundo Juiz de Paz d'este Districto nas eleições de 7 de Maio do anno passado a fim de prestar o devido juramento em rectificação ao já prestado como se ve do termo supra por não se a chand'a seguir aquelle ter.

Termo. Pelo presidente foi differido juramento  
 aos Santos Evangelhos em um livro d'elles em que  
 preferido Juiz de Paz por sua mar direita, e em  
 carregou-the q' bem e fiel mente servisse o cur-  
 go de Juiz de Paz p.<sup>o</sup> que foi eleito: e recebeu por  
 elle dito juramento assim prometio cumprir. De  
 que p.<sup>o</sup> Consta a seguir este termo que assigna  
 a Presid.<sup>e</sup> mais Vereadores ja de lavados. Eu de fin  
 no City de do Amaral Secretario a escrevi

- Antonio Morato de Carvalho
- Bento Barreto de Am. Gurgel
- Antonio da Silva Leite
- Franc.<sup>o</sup> Manuel de Oliveira
- Antonio Bonifacio de Almeida
- Albano Leite do Couto.
- Augusto Gerard d' Oliveira
- Antonio Leocadio de Mattos.

Termo de juramento e posse ao Juiz de Paz  
 1.<sup>o</sup> Suplente da Freguesia de Sta. Barbara Joaquin  
 Benedito do Amaral

Nos 7 dias do mes de Abril de 1869. nesta cid.<sup>e</sup> da Constituiç.<sup>o</sup>  
 em a Paço da Camara Municipal, as dez horas da manhã  
 e chamados se reuniram os vereadores Antonio Morato de Carvalho  
 thro. Presidente, Augusto Gerard d' Oliveira, Antonio Bonifacio  
 de Almeida, Albano Leite do Couto, Bento Barreto de Amaral  
 Gurgel, Antonio da Silva Leite, Francisco Manuel de  
 Oliveira, e hai compareceu o cidadão Joaquin Benedi-  
 to do Amaral, da Freguesia de Santa Barbara, 1.<sup>o</sup> Supl.  
 te de Juiz de Paz, para tomar posse e prestar juram.  
 para servir aquelle cargo, a que foi the differido o dito  
 juramento pelo Presidente ao dito Juiz de Paz, em que por  
 sua mar direita em um livro dos Santos Evangelhos